

Escola "General Trompowsk", 4a. Experimental

Relatório apresentado pela Prof. Maria da VGlória
Faustino Garcia sôbre a experiência de ensino es-
cial em uma truma de "crianças problemas". (1937)

Diretora: Consuelo Pinheiro.

Escola General Trompowsky, 4a. EXPERIMENTAL

Relatório apresentado pela Prof. Maria da Glória Faustino Garcia, da Turma 9- 2a. Série, 1937. Matrícula -

Tipo de ensino : Progressivo-especial.

Composição da turma: Crianças "problemas" (apáticos e agitados)

Impressão da turma.- Dificuldades encontradas.- Métodos empregados e adaptação do programa á classes. Tipos mais curiosos. -Resultados.

Impressão da turma : As crianças que constituíram a turma, dos tipos acima citados, eram, na sua maioria, de baixo nível social e apresentavam insociabilidade no mais alto grau: revolta diante da propriedade alheia; grosseria de atitudes e linguagem; oposição sistemática a qualquer proposta; intolerância para com os defeitos alheios; ainda que os possuíssem; egoísmo acentuado e indiferença ao próprio progresso quer nos estudos, quer na sociabilidade; espírito de destruição; tendência acentuada ao nomadismo que se traduzia na necessidade constante de perambular pelos corredores e nas demais salas da Escola.

Esta situação se manteve, mais ou menos a mesma, até meados de maio, quando já desanimada de obter melhora fui auxiliada pela Prof. Ana do Amaral Bastos, sub-diretora, que, tomando a direção da turma, lhe deu nova organização introduzindo no horário normal da classe os jogos, os trabalhos manuais, a jardinagem e a caligrafia, de maneira que as atividades motoras tivessem preponderância sobre as atividades intelectuais. Tal organização que foi fielmente mantida, até o fim do 1º período e durante todo o segundo, transformou radicalmente a turma tendo me permitido o desenvolvimento relativamente fácil e proveitoso do programa.

Métodos empregados e adaptação do programa. O desenvolvimento de um programa diante de uma classe assim organizada e que por si só oferecia as mais sérias dificuldades a sua realização, teve a entravá-lo, algumas vezes, a escassez de material didático necessário (a verba destinada a êsse fim era insuficiente), a falta de local apropriado para os trabalhos manuais - tão necessário e tão do agrado das crianças dêsse gênero - e a alteração do horário das aulas especiais (música, recreação e biblioteca) devida aos ensaios extraordinários das outras turmas, tôda vês que a Escotinha que comparecer a festividades. Por isso, a primeira tentativa para a execução normal do programa não deu os resultados esperados, embora fôsse o assunto escolhido muito acessível ás crianças porquanto, o plano de trabalho, foi o bairro de Copacabana. Dêste plano, apenas interessou a parte de trabalhos manuais - uma barra decorativa com motivo de cenas á beira-mar. Outros trabalhos que se poderiam associar ao plano deixaram de ser realizados por não dispor a Escola, no momento, de recursos para a

compra do material. No segundo semestre, quando já estava bem melhor o ambiente da classe, tentei uma maneira diferente de desenvolver o programa. Os assuntos que se ligavam foram concatenados e esplanado semanal ou quinzenalmente, de acôrdo com o interêsse das crianças. Dêsse sistema surtiu o desejado efeito, sendo por essa forma estudadas quase que tôda a matéria da Série, com exceção dos pontos julgados inacessíveis ao nível intellectual da classe.

Tipos mais curiosos. Entre os casos mais curiosos citarei cinco

O caso, talvez, mais sério, era um vendendor de amendoim. De caráter turbulento, cínico, desinteressado, provocador, brigão, obstinado, irrequieto.

O segundo era um crioulo de mau caráter, destruidor, egoísta, invejoso, irritado, grosseiro, oposicionista obstinado e gritador. Viv^{ia} em cubículo com 10 pessoas da família, cubículo que é, ao mesmo tempo, sala, quarto e cozinha.

O terceiro caso é o de uma criança quase abandonada (a mãe, senhora doentíssima vive num hospital), entregue a uma tia que trabalha fóra e em casa. Destaca-se pelo caráter egoísta em excesso, irritadiço; é, ainda, incontentável, implicante, obstinado, inquieto.

Há, ainda, duas meninas: a primeira, de meio remediado, apresenta moral precária; é implicante, turbulenta, provocadora, egoísta, teimosa, contraditória, mentirosa, intrigante, inventando histórias contra as colegas e usando, permanentemente, de más palavras.

A outra é de baixo nível social e meio paupérrimo o que a torna revoltada. Tem a mania de contar grandezas. É agressiva e invejosa. Discute constantemente, usa termos de gíria e ri espalhafatosamente. É obstinada e tem prazer em desagradar áquêles a quem não se afeiçãoou ou que lhe fazem qualquer observação.

Resultados. Melhora de hábitos. De um modo geral, tôdas as crianças melhoraram consideravelmente, exceptuando-se aquelas que frequentavam irregularmente a Escola e que, por isso, não lhe puderam sofrer a ação transformadora. O ambiente da classe modificou-se. Aprenderam as crianças a viver em comum, melhorando as atitudes, adquirindo algum domínio sobre si, reconhecendo, com arrependimento, os próprios erros. Passaram a ouvir com a atenção e interêsse as aulas de tipo normal, manifestando grande boa vontade para com a professôra, acatando-lhe as decisões, prestando-lhe voluntária obediência e demonstrando já um certo interêsse pelo próprio progresso. Deve-se tal transformação não somente ao ensino adequado que lhes foi dado (atividades motoras nos jogos, jardinagem, trabalhos manuais, etc., como á brandura e cordialidade com que foram tratados; á inquebrantável serenidade e justiça com que foram resolvidos suas questões; ao exemplo dado pelos mestres na Escola, o qual muito lhes calhou na alma por estar em contraposição com o do ambiente familiar. Tudo isso conquistou-lhes a afeição - o melhor caminho para guiar êsse gênero de crianças á desejada transformação. O aproveitamento escolar foi muito bom. Compareceram á prova de seleção 17 alunos dos quais 3 foram considerados inabilitados. Dos 14 que fizeram o teste, foram promovidos á 3a.S. - ~~AEB~~-12; á 2a.S. B-1; repletira, 2a.S. A. - somente 1 aluno. A percentagem de promoção foi de 76%.

Rio de Janeiro, dezembro de 1937.

Ass. Maria da Glória Faustino Garcia.

M. Cassiano